

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**GABRIELLE GOMES SILVA  
LUCAS BRETAS NEVES  
MARCOS RENAN CONCEIÇÃO NUNES**

**CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS): ATUAÇÃO DA  
EQUIPE DE ENFERMAGEM**

**VOLTA REDONDA  
2023**

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS): ATUAÇÃO DA  
EQUIPE DE ENFERMAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Enfermagem do  
UniFOA como requisito à obtenção do  
título de Bacharel em Enfermagem.

Alunos: Gabrielle Gomes Silva.

Lucas Bretas Neves.

Marcos Renan Conceição Nunes

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Msc Márcia Figueira  
Canavez.

**VOLTA REDONDA**

**2023**

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

GABRIELLE GOMES SILVA  
LUCAS BRETAS NEVES  
MARCOS RENAN CONCEIÇÃO NUNES

### **CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS): ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM**

Banca Examinadora:

---

Prof.<sup>a</sup> Msc. Mariana Emília da Silveira Bittencourt

---

Prof.<sup>a</sup> Dr. Douglas Markonne de Souza Santos

**VOLTA REDONDA, RJ  
2023**

## RESUMO

Este estudo trata da atuação da equipe de enfermagem no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e como o serviço prestado impacta na vida do usuário e dos familiares. Estima-se que 25% da população mundial apresenta algum tipo de transtorno mental durante toda fase da sua vida. Diante disso os objetivos: realizar um levantamento bibliográfico acerca da atuação da equipe de enfermagem e descrever os cuidados realizados pelos membros da equipe. Para complementar a pesquisa, abordamos a Teoria Relação Pessoa-Pessoa de Joyce Travelbee (1964) que visa o relacionamento interpessoal entre o indivíduo e o enfermeiro, buscando compreender a doença e o sofrimento além do físico, com a finalidade de ter compreensão, empatia e respeito pelo paciente. A metodologia segue a pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva com abordagem qualitativa como a finalidade abordar produções científicas sobre o exercício da equipe de enfermagem no CAPS. O levantamento das produções científicas foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os descritores saúde mental, equipe de enfermagem, centro de atenção psicossocial, no mês de abril de 2023, com uma amostra final de 10 artigos. Após a análise foi possível desenvolver as seguintes categorias: acolhimento ao usuário, relações interpessoais e estratégias de cuidados. Conclui-se que, o CAPS juntamente com a equipe de enfermagem e a equipe multidisciplinar tem um papel fundamental na reabilitação psicossocial do indivíduo, através dos serviços prestados como de: acolhimento, fortalecimento dos laços familiares, autonomia, treinamentos. O principal objetivo da equipe de enfermagem é melhorar a qualidade de vida do usuário proporcionando bem-estar físico e mental. A abordagem utilizada dentro dos CAPS é centrada no paciente, respeitando suas limitações, particularidades, diferenças, dor, sofrimento e como a sua inclusão no contexto social. Possibilitando a reinserção na sociedade por meio de ações sociais, com isso criando um vínculo de confiança entre o enfermeiro e o paciente na finalidade de construir um tratamento capacitado e eficaz.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Mental; Equipe de Enfermagem; Centro de Atenção Psicossocial.

## **ABSTRACT**

This study is about the nursing team performance in the Psychosocial Care Center (CAPS) and how the provided service impact the lives of users and their families. It is estimated that 25% of the world's population has some type of mental disorder during every stage of their life. Based on this, the objectives: to carry out a bibliographic survey about the role of the nursing team and to describe the care provided by the team members. To complement the research, we approached Joyce Travelbee's Person-Person Relationship Theory (1964), seeking to understand the disease and the physical suffering, in order to have understanding, empathy and respect for the patient. Bibliographic, exploratory and descriptive research with a qualitative approach in order to address scientific productions on the nursing team performance in CAPS. The survey of scientific productions was carried out in the Virtual Health Library (BVS), with the descriptors mental health, nursing team, Psychosocial Care Centre, in the month of April 2023, with a final sample of 10 articles. After the analysis, it was possible to develop the following categories: user welcoming; interpersonal relationships and care strategies. It is concluded that the CAPS, together with the nursing team and the multidisciplinary team, has a fundamental role in the psychosocial rehabilitation of the individual, through the services provided, such as: welcoming, strengthening family ties, autonomy, training, among others. The nursing team's main goal is to improve the user's quality of life by providing physical and mental well-being. Finally, the approach used within the CAPS is totally patient-centered, respecting their limitations, particularities, differences, pain, suffering and their inclusion in the social context. Enabling reintegration into society through social actions, thus creating a bond of trust between the nurse and the patient in order to build a qualified and effective treatment.

**KEY-WORDS:** Mental health; Nursing team; Psychosocial Care Center.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>09</b>
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>12</b>
<b>3</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>14</b>
	<b>3.1 Acolhimento ao usuário.....</b>	<b>17</b>
	<b>3.2 Relações Interpessoais.....</b>	<b>18</b>
	<b>3.3 Estratégias de cuidados.....</b>	<b>19</b>
<b>4</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>21</b>
<b>5</b>	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>23</b>

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1– Distribuição dos estudos sobre Centro de Atenção Psicossocial (CAPS): o papel da equipe de enfermagem, segundo título, autores, revista, ano e objetivos. Volta Redonda/ RJ, 2023.....	p.15
--	------

## **LISTA DE SIGLAS**

**BDENF** - Base de Dados de Enfermagem

**BVS** - Biblioteca Virtual em Saúde

**CAPSI** - Centro de Atenção Psicossocial Infantil

**CAPS** - Centro de Atenção Psicossocial

**DeSC** - Descritores em Ciência da Saúde

**LILASC** - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

**MEDLINE** - Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica

**PTS** - Projeto Terapêutico Singular

## 1 INTRODUÇÃO

Este estudo trata de uma pesquisa bibliográfica acerca dos cuidados realizados pela equipe de enfermagem atuante no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

O interesse da temática surgiu após experiências vivenciadas por um dos autores da pesquisa que trata uma patologia psiquiátrica. Com isso, surgiu a necessidade de aprofundar os conhecimentos acerca da atuação da equipe de enfermagem com pacientes no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Após as aulas de saúde mental tivemos um interesse maior de aperfeiçoar o conhecimento e trazer novas realidades para quem está iniciando na profissão.

Quando se fala o termo “saúde mental”, muitas pessoas tendem a achar que estamos falando sobre “doenças mentais”. Mas saúde mental vai muito além disso e não implica somente em doenças, mas também a forma de como o indivíduo vai reagir com as experiências vivenciadas.

A Organização Mundial da Saúde contempla a saúde mental como uma condição de bem-estar entendendo que cada pessoa tem a capacidade de usar suas próprias habilidades em se recuperar do estresse rotineiro, aumentar sua produtividade e cooperar com sua comunidade. (FIOCRUZ, 2023).

Tais pessoas enfrentam as dificuldades na vida com equilíbrio e sabem procurar ajuda quando passam por traumas, conflitos e mudanças. A saúde mental tem maior importância na vida adulta, quando não cuidada acaba interferindo na vida pessoal e profissional. Mas entende-se que a importância é ao longo da vida, da fase infantil e na terceira idade. Ao contrário do que muitas pessoas pensam não é necessário ter um motivo externo para desenvolver transtornos psíquicos; visto que vários fatores podem contribuir para o problema como fatores biológicos, abuso de substâncias, experiências traumáticas, problemas durante o parto e histórico familiar.

Para a Organização Pan-Americana de Saúde, a saúde mental e transtornos mentais não incluem apenas questões pessoais tal como administrar pensamentos e emoções, comportamento e interações social, mas também fatores sociais, cultural, econômico ambiental e genética. (OPAS/ OMS, 2023).

A importância da equipe multiprofissional na assistência da saúde mental se dá pelo cuidado que pode ser ofertado de maneira individual ou coletiva, com a

finalidade de destacar o diagnóstico e ter uma melhora até sua estabilização, com isso faz com que o paciente busca sempre manter um vínculo com a unidade na qual foi atendida. (BRASIL,2021).

Sabe-se que a enfermagem é uma profissão cujo objetivo principal é o cuidado humanizado com o paciente. Sendo assim, a área divide-se em equipes, atuando e compartilhando técnicas para otimizar o atendimento e o cuidado com o paciente. Essas ações são imprescindíveis para conquistar o objetivo de cura, reabilitação e prevenção, assim, torna-se mais acessível o tratamento.

Entretanto, a hospitalização é um processo que poderá ocorrer em qualquer fase da vida e por diversas razões, dessa forma, nem sempre é de compreensão total do paciente sua hospitalização, cabe ao enfermeiro e sua equipe, o acolhimento adequando a esse paciente e os esclarecimentos. A enfermagem ocupa uma posição muito importante nesse acolhimento pois está entre o paciente, familiar equipe médica, podendo assim, realizar uma análise mais ampla de toda a situação e com isso, aperfeiçoar esse atendimento de forma que seja mais eficaz. (PAES; SASAKI; SILVA; NIMTZ, 2021).

Nas últimas décadas o termo “Equipe de Enfermagem” vem ficando cada vez mais forte devido a sua extrema importância e seus objetivos de estarem reunidos em um local com o objetivo comum, em que cada um deve saber seu papel que é o cuidar, e com isso, executar com perfeição suas ações sobre o paciente. Nesse sentido, entende-se que uma equipe é composta por um líder, o enfermeiro, que por sua vez, necessita do auxílio de técnicos de enfermagem para a otimização do trabalho e a execução correta das técnicas estabelecidas de acordo com cada instituição.

Estima-se que 25% da população mundial apresenta, pelo menos, algum tipo de transtorno mental durante alguma fase de sua vida. Em outros casos, 30% dos pacientes internados para qualquer tipo de tratamento clínico ou cirúrgico possuem histórico de doenças psiquiátricas ou então desenvolvem sintomas psiquiátricos como ansiedade e depressão, durante o período de hospitalização. (DUARTE; PEREIRA; SILVA; BAGATINI, 2021).

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são instituições do SUS que visam substituir hospitais psiquiátricos, como hospícios e manicômios. Prestam serviços de saúde para toda população, principalmente aqueles que tem algum

transtorno mental, ou que faz uso de álcool e drogas ilícitas como cocaína, crack, entre outras.

Além de tratar os pacientes, os familiares também recebem atendimento e ajuda nesse momento difícil. Dentro das instituições são feitas oficinas terapêuticas, psicoterapia, acompanhamento com psiquiatra, estratégias de intervenção e acolhimento. (BRASIL, 2023).

São divididos em diversas modalidades e/ou categorias, e cada uma abrange uma população diferente, específico para aquela idade e para aquela doença, desse modo todos tem seu atendimento de qualidade e com o objetivo de cada pessoa e região.

Funcionam como uma reabilitação psicossocial, faz com que os pacientes possam ter um convívio social que foi prejudicada pela doença, ou até mesmo não foi aprendida. Conforme vão fazendo parte das oficinas, tendo o acompanhamento medicamentoso e a terapia, eles começam a querer fazer amizade, ter uma vida e além de conseguir viver em sociedade. (JUNGES; PEREIRA; CASTAN, 2020).

Um estudo que busca realizar uma pesquisa bibliográfica acerca da atuação da equipe de enfermagem do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) junto a pacientes com alterações psíquicas, torna-se relevante.

Poderia-se abordar nessa pesquisa, o discurso de membros da equipe de enfermagem acerca dos cuidados com pacientes psiquiátricos; destacar a fala da equipe interdisciplinar do Centro de Atenção Psicossocial acerca da assistência oferecida nesse cenário do cuidar ou ainda analisar a percepção de discentes e docentes de enfermagem sobre a temática. Entretanto optou-se por realizar um estudo bibliográfico sobre a atuação da equipe de enfermagem no Centro de Atenção Psicossocial.

Surge como questão norteadora do estudo:

- O que a literatura revela acerca da assistência oferecida pelos membros da equipe de enfermagem atuantes no Centro de Atenção Psicossocial?

Para responder a esse questionamento, traçou-se como objetivo do estudo:

- Realizar um levantamento bibliográfico sobre a atuação da equipe de enfermagem no Centro de Atenção Psicossocial.

- Descrever os cuidados realizados pelos membros da equipe de enfermagem com pacientes no Centro de Atenção Psicossocial.

Espera com esse estudo contribuir aprofundando conhecimentos acerca dos cuidados essenciais da enfermagem com pacientes no Centro de Atenção Psicossocial. Despertar uma reflexão crítica entre docentes e discentes de enfermagem acerca da temática. Além de contribuir na construção do conhecimento da área enfermagem saúde mental.

Para complementar nossa pesquisa, aplicou-se a Teoria da Relação Pessoa-Pessoa de Joyce Travelbee (1964) que visa o relacionamento interpessoal entre o indivíduo e o enfermeiro, buscando compreender a doença e o sofrimento físico e embasar a discussão na temática.

## **2 METODOLOGIA**

Para Travelbee (1964) a relação pessoa-pessoa, é essencial para que o enfermeiro tenha interação interpessoal visando o envolvimento e a comunicação entre o enfermeiro e seus pacientes, entendendo que o paciente e o enfermeiro são somente estereótipos, e que devemos pensar que um ser humano precisa da ajuda de outro ser humano. A partir disso, é indispensável a compreensão e aceitação, respeito a cada individualidade, diferenças, dor e sofrimento. Com isso, Travelbee caracteriza saúde em dois aspectos: subjetiva e objetiva. (LEOCÁDIO; FERREIRA, 2013).

Saúde subjetiva se entende pelo estado individual de cada pessoa, em que o bem-estar tem como parâmetros: autoestima física, emocional e espiritual. A partir disso, entende-se que a individualidade de cada pessoa deve ser respeitada e ajudar a entender seus sentimentos nos mais diversos deles. (LEOCÁDIO; FERREIRA, 2013).

Saúde objetiva é o nome propriamente dito, ou seja, a saúde ela vai ser analisada pela presença ou ausência de doenças em exames laboratoriais, psicólogos e observações físicas do paciente. (LEOCÁDIO; FERREIRA, 2013).

Na Teoria Relação Pessoa – Pessoa, a interação entre pessoas se estabelece da seguinte forma: primeiro encontro, identidades de emergência, empatia, simpatia e harmonia. O primeiro encontro é caracterizado pelas primeiras impressões que cada um tem do outro, e são vistos como tais papéis estereotipados. A partir disso, eles começam a formar um laço, e através da identidade de emergência eles conseguem ver-se um ao outro como indivíduos únicos. Na empatia, surge o

partilhamento da experiência de outra pessoa, e com isso o desejo de compreender. Logo após, vem a simpatia que tem como finalidade despertar o desejo do enfermeiro em aliviar essa dor e sofrimento. E ao final, é estabelecido a harmonia entre o paciente e o enfermeiro, que faz com que o enfermeiro tenha ações que aliviam o paciente, o relacionamento é de pessoa-pessoa, e o doente passa a ter crença e confiança no enfermeiro. (LEOCÁDIO; FERREIRA, 2013).

O estudo realizado baseia-se numa pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva com abordagem qualitativa que visa analisar a atuação da equipe de enfermagem no centro de atenção psicossocial (CAPS). Para direcionar a pesquisa foi realizado uma análise que busca direcionar a literatura para questões que apresentem fatos sobre os cuidados ofertados aos pacientes com transtornos mentais, os principais problemas encontrados e suas causas.

Entende-se por pesquisa bibliográfica, quando o pesquisador procura por materiais que foram publicados como: livros, artigos científicos, teses, dissertações, anuários, revistas, leis e outros tipos de fontes para servirem de análise e serem usados em debates sobre contribuições científicas. Apresenta o intuito de identificar se já existe um trabalho científico sobre a pesquisa a ser explorada, dessa forma, contribuindo na escolha ideal do tema e do problema a ser abordado. (SOUSA; OLIVEIRA; ALVES, 2021).

A finalidade da pesquisa descritiva é observar, analisar e registrar dados, sem sofrer qualquer manipulação do pesquisador. Visa descobrir a frequência que o fato ocorre, sua origem, as características, causas, relação com outros fatos. Os dados são coletados através de técnicas específicas como entrevistas, formulários, questionários, entre outros. (PRADANOV; FREITAS, 2013).

A pesquisa exploratória é usada para fazer um estudo onde o principal objetivo é se familiarizar com o assunto que será investigado, sendo possível sua definição e seu delineamento, formulação de hipóteses e podendo até descobrir um novo tipo de foco para o assunto. (PRADANOV; FREITAS, 2013).

Entende-se por pesquisa qualitativa, quando o pesquisador busca respostas a questões particulares, específicas, que precisam de elucidações mais analíticas e descritivas. Nesse contexto, a pesquisa qualitativa se configura num formato em que os conceitos levantados devem ser contemplados sob uma ótica advinda da prática social para servirem de análise e serem usados em debates sobre contribuições científicas. (RODRIGUES; OLIVEIRA; SANTOS, 2021).

O levantamento dos artigos foi realizado na *Biblioteca Virtual em Saúde* (BVS), que integra as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (*Lilacs*), Base de Dados de Enfermagem (*BDEF*), Coleção SUS, Index de Psicologia e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (*Medline*). No mês de abril de 2023, fazendo uso dos *Descritores em Ciência da Saúde* (DeSC): Saúde Mental; Equipe de Enfermagem; Centro de Atenção Psicossocial. Foram encontradas 648 produções científicas e após a utilização dos seguintes filtros: texto completo e disponível, idioma português, e os últimos cinco anos, selecionou-se 37 artigos. Vale ressaltar que o período de publicação foi delimitado nesta fase, incorporando os anos de 2018 a 2023.

Após a leitura dos títulos e resumos dos artigos encontrados, aplicou-se o critério de inclusão e exclusão, com isso incluímos artigos que abordassem o mesmo tema ou semelhante da Atuação da Equipe de Enfermagem no CAPS e foram excluídos artigos sobre o Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSI) e não abordam o tema principal, restando uma amostra de 10 artigos. A coleta de dados deu-se no período do mês de maio de 2023.

Foi feita uma leitura flutuante das produções científicas selecionadas, e logo em seguida foi realizada uma leitura analítica dos estudos, realizando a interpretação dos dados. Após a interpretação dos dados, foi possível construir as seguintes categorias temáticas: acolhimento ao usuário, relações interpessoais e estratégias de cuidados. Os dados foram analisados em consonância às orientações de estudo sobre a pesquisa com abordagem qualitativa.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os artigos selecionados foram reunidos abaixo para facilitar a visualização das informações cruciais de cada artigo, como os autores, revista e ano de publicação, título do artigo e objetivos, conforme pode ser observado no quadro 1:

QUADRO 1 – Distribuição dos estudos sobre Centro de Atenção Psicossocial (CAPS): o papel da equipe de enfermagem, segundo título, autores, revista, ano e objetivos. Volta Redonda/ RJ, 2023.

<b>Nº</b>	<b>Título</b>	<b>Autores</b>	<b>Revista</b>	<b>Ano</b>	<b>Objetivos</b>
1	Atuação do enfermeiro em Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas e emergência psiquiátrica	Brasil, Dayane Degner Ribeiro; Rodrigues, Adriana Witter; Lacchini, Annie Jeanninne Bisso	Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde.	2022	Evidenciar a importância da atuação do enfermeiro em serviços de saúde mental, álcool e outras drogas.
2	Relacionamento interpessoal em um centro de atenção psicossocial: articulando educação, design e saúde	Sarzana, Mislene Beza Gordo; Gelbcke, Francine Lima; Locks, Melissa Orlandi Honório; Stein, Mônica	Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria.	2019	Descrever a prática de intervenção educativa desenvolvida junto a uma equipe multiprofissional em um Centro de Atenção Psicossocial sobre relacionamento interpessoal, inserindo técnicas da área do design thinking para estimular o processo de reflexão.
3	A enfermagem dos centros de atenção psicossocial de uma capital do nordeste do Brasil	Silva, John Victor dos Santos; Brandão, Thyara Maia	Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde.	2019	Descrever as características da enfermagem que atua nos Centros de Atenção Psicossocial de uma capital do nordeste do Brasil.
4	Cuidado às pessoas internadas em unidade de internação psicossocial: significados atribuídos pela equipe de enfermagem	Cattani, Ariane Naidon; Siqueira, Daiana Foggiato de; Terra, Marlene Gomes.	Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online.	2018	Compreender os significados atribuídos pela equipe de Enfermagem ao cuidado prestado às pessoas internadas em uma Unidade de Internação Psicossocial de um hospital público de ensino do Rio Grande do Sul, Brasil.

5	As ações de enfermagem para o protagonismo do usuário na reabilitação psicossocial: um território em negociação	Bossato, Hércules Rigoni	Universidade Federal do Rio de Janeiro	2018	Descrever as ações da equipe de Enfermagem que promovem o protagonismo do usuário no CAPS III; identificar as dificuldades da equipe de Enfermagem em promover ações para o protagonismo do usuário do CAPS III; analisar os sentidos que a Equipe de Enfermagem produz nas ações cotidianas para o protagonismo do usuário do CAPS III.
6	Acolhimento de usuários de substâncias psicoativas pela equipe multiprofissional do Centro de Atenção Psicossocial III	Vangrelino, Ana Cristina Santos; Gazeta, Augusto do Amaral; Camargo, Isabella de; Garcia, Ana Paula Rigon Francischetti; Toledo, Vanessa Pellegrino	SMAD, Revista Eletrônica de Saúde Mental e Drogas.	2018	Verificar como a equipe multiprofissional de um Centro de Atenção Psicossocial acolhe usuários de substâncias psicoativas.
7	Estratégias de cuidado adotadas por enfermeiros na implantação de Centros de Atenção Psicossocial	Martins, Gizele da Conceição Soares; Peres, Maria Angélica de Almeida; Bergold, Leila Brito; Santos, Tânia Cristina Franco; Queirós, Paulo Joaquim Pina; Almeida Filho, Antônio José	Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste.	2018	Compreender as estratégias de cuidado de enfermeiros durante a implantação de Centros de Atenção Psicossocial.
8	Ações e atividades desenvolvidas pela enfermagem no centro de atenção psicossocial: revisão integrativa	Silva, John Victor dos Santos; Brandão, Thyara Maia; Oliveira, Keila Cristina Pereira do Nascimento.	Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde.	2018	Descrever o que se tem produzido cientificamente sobre as ações e atividades desenvolvidas pelos profissionais de enfermagem nos Centros De Atenção Psicossocial.
	Reforma	Guerra, Olívia	Universidade	2018	Analisar de que modo os egressos da residência

9	Psiquiátrica e formação em Enfermagem: a residência em Saúde Mental	Andrade	do Estado do Rio de Janeiro		de Enfermagem em Saúde Mental vêm sendo absorvidos pelo setor saúde ao considerar o perfil socio profissional; discutir as contribuições da residência de Enfermagem em Saúde Mental para a formação de especialistas na visão de egressos da residência;
10	Percepção de enfermeiros e demais membros da equipe multiprofissional sobre as ações do enfermeiro no cuidado em saúde mental	Almeida, Janaína Cristina Pasquini de	Universidade de São Paulo.	2018	Analisar a percepção de enfermeiros e demais membros da equipe multiprofissional sobre as ações de enfermagem no cuidado em saúde mental.

Fonte: CANAVEZ, M. F; SILVA, G. G; NEVES, L. B; NUNES, M. R. C.

### 3. 1 Acolhimento ao usuário

É um cuidado de importância quando se trata sobre os usuários que participam e realizam o tratamento no CAPS, além de dar início ao tratamento, é porta de entrada para o serviço de saúde mental. O acolhimento tem a finalidade de receber, escutar e dar suporte aos usuários, respeitando cada particularidade, visando sempre a humanização, o trabalho em equipe, a autonomia, a integração e a inclusão. O ato de acolher vai muito além de um simples atendimento clínico, é a atenção e o cuidado.

O acolhimento é considerado essencial nos serviços de saúde, a partir dele é possível criar vínculos de confiança entre profissionais e pacientes, e facilitando os cuidados prestados. Outros objetivos são expandir o conhecimento, o entendimento da saúde dos usuários e aproximar a equipe multiprofissional da realidade de cada indivíduo. Com isso, é possível criar grupos terapêuticos individuais e coletivos, como acolhimento a família e ao próprio usuário. (SILVA, *et al.*, 2018).

Dentre as principais atividades assistenciais destacamos o acolhimento inicial, atendimento individual, visita domiciliar, atividades terapêuticas e os acolhimentos diurnos e noturnos. (Artigo 1)

Um dos pontos abordados foi a mudança teórico-assistencial traduzida em acolhimento, cuidado, emancipação, autonomia e poder de contratualidade dos sujeitos com os profissionais, em consonância com a rede de serviços extra hospitalares. (Artigo 10)

Na atenção psicossocial, assim como em outras áreas, a atuação do enfermeiro deve ser pautada no cuidado integral, contínuo e participativo de programas realizados no território, promovendo a saúde individual e coletiva, detectando as necessidades da assistência de enfermagem e buscando apoio de qualidade no território (CARDOSO, 2013). O enfermeiro no cuidado de enfermagem em saúde mental, precisa garantir o tripé: acolhimento, tratamento e inclusão social (LOYOLA, 2008). (Artigo 9)

O CAPS envolve uma série de ações e estratégias para proporcionar um ambiente acolhedor, digno e eficaz para o tratamento desses indivíduos. É fundamental para o sucesso do tratamento, ajudando a reduzir o estigma associado aos transtornos mentais e promovendo a qualidade de vida. Além disso, ele desempenha um papel importante na prevenção de recaídas e no apoio aos familiares e cuidadores dos pacientes. Com isso, o atendimento se torna respeitoso, integral e com fácil acesso, pois o usuário pode chegar na unidade sem agendamento e já iniciar seu tratamento.

Na Teoria Relação Pessoa – Pessoa de Joyce Travelbee o acolhimento é a base do atendimento, pois ajuda a compreender suas limitações e condições humanas de acordo com cada indivíduo. A partir deste primeiro serviço e/ou atendimento prestado é possível estabelecer condutas para melhorar a qualidade de vida do usuário e desta forma possibilitando a reabilitação psicossocial. (LEOCÁDIO; FERREIRA, 2013).

### **3. 2 Relações Interpessoais**

O relacionamento interpessoal no CAPS é a base de todo o processo de cuidado e tratamento em saúde mental. Consiste na interação entre os profissionais e os pacientes que buscam assistência. Os profissionais de saúde mental não tratam apenas sintomas, tem todo um cuidado humanizado, reconhecem a pessoa por trás da condição. Eles levam em consideração as emoções, as experiências e a história de vida do paciente, o que ajuda a criar um ambiente de cuidado compassivo.

O papel das relações estabelecidas entre o profissional e o paciente é de extrema importância nos serviços de saúde oferecido, pois a partir dele é feito o entendimento do cotidiano do usuário, a construção do tratamento individualizado, visando a empatia e confiança entre a equipe e o paciente. (BARCELOS, 2018)

Os profissionais de saúde utilizam, frequentemente, as relações interpessoais como ferramenta de trabalho para favorecer a comunicação e interação com usuários e entre os colegas da equipe. As necessidades advindas do cotidiano profissional fazem com que estes desenvolvam habilidades sociais como forma de subsidiar os processos de interação. (Artigo 2)

O trabalho em saúde exige diversas competências e instrumentos técnicos, contudo, é sempre relacional, caracterizado como tecnologia leve, isto é, tecnologias que compreendem relações interpessoais, ou intersubjetivas, e nelas se inserem o vínculo, a corresponsabilização e o acolhimento. (Artigo 6)

É necessário um cuidado baseado nas relações interpessoais, por meio da empatia e relacionamento terapêutico, sensibilidade e preocupação com o outro, para uma escuta ativa eficaz, ponto chave da sua assistência. (Artigo 1)

### 3. 3 Estratégias de cuidados

As estratégias de cuidados no CAPS são elaboradas com base em uma abordagem humanizada e centrada no usuário, com o objetivo de oferecer atendimento integral e personalizado a pessoas com transtornos mentais graves e persistentes com a finalidade de proporcionar um tratamento completo, promovendo a reabilitação, inclusão social e o bem-estar. Essas estratégias são adaptadas as necessidades individuais de cada usuário e buscam uma abordagem holística para o tratamento de saúde mental.

A partir da Teoria Relação Pessoa – Pessoa de Joyce Travelbee é possível criar vínculos com o indivíduo, com a finalidade de manter uma boa comunicação e uma relação de compaixão e empatia, visto que é um indivíduo único e insubstituível. Compreendendo que a doença e o sofrimento são além do estado físico do paciente, mas sim do emocional e espiritual.

A atuação da equipe de enfermagem possui importância na reinserção social do paciente no meio social com a finalidade de praticar sua autonomia fazendo parte dos cuidados ofertados. Os profissionais desempenham uma função importante pois precisam diferenciar fatores político, econômico, social, cultural e familiar, além de fatores biológicos. Dessa forma, sendo mais fácil a aproximação com esse paciente. (PAIVA, *et al.*, 2019).

O cuidado pretendido tem como principais objetivos a valorização do ser humano em sua totalidade e que o profissional de Enfermagem consiga observá-lo como um ser inserido no mundo. (Artigo 4)

Para as enfermeiras, os olhares estavam voltados para permitir a troca entre profissional e usuário, valorizando-o e configurando o relacionamento terapêutico como estratégia de cuidado em saúde mental nos dispositivos de atenção psicossocial do município de Volta Redonda. (Artigo 7)

A enfermagem se viu também tendo que repensar suas práticas, incluindo estratégias que fossem além das usualmente exercidas, de modo a contribuir com o novo modelo de cuidado, voltado para inserção dos indivíduos em sofrimento mental na família, na comunidade e no trabalho. (Artigo 3)

Foi ressaltado também o Projeto Terapêutico Singular (PTS), que é um plano personalizado desenvolvido entre o profissional de referência e o paciente, como mais uma ferramenta do cuidado, para atender as necessidades específicas de saúde mental e emocional do indivíduo. Os objetivos incluem avaliação, definição de metas, seleção de intervenções, monitoramento contínuo e respeito à singularidade do cliente.

Com a ampliação do relacionamento de troca de experiências e convívio, o PTS é usado como instrumento para melhorar a qualidade de vida e recuperar a autonomia. A partir disso, os profissionais não devem se limitar aos ambientes institucionais, mas ampliar os locais onde podem oferecer cuidados e aumentar a participação de mais indivíduos. É indispensável que o PTS não seja reconstruído e reavaliado de acordo com a progressão de cada paciente, juntamente com os familiares e a equipe multidisciplinar. (MORORÓ; COLVERO; MACHADO, 2011).

O Projeto Terapêutico Singular é flexível e pode ser ajustado ao longo do tempo, mudanças melhoram o bem-estar emocional e psicológico do paciente, isso permite que o profissional de referência consiga adaptar a terapia as características do paciente. Essa mudança pode ser realizada pela equipe multiprofissional, que é responsável pela promoção a saúde, prevenir agravos. Com a finalidade de promover a reabilitação e inclusão social com o intuito de melhorar a qualidade de vida. (JUNGES; PEREIRA; CASTAN, 2020).

O acolhimento é a tecnologia do cuidado, o momento de formação de vínculo e escuta para as necessidades do sujeito, que possibilita a construção de projeto terapêutico individualizado, permitindo ao sujeito ser autônomo no processo de produção de saúde. (Artigo 6)

É necessário que a prática de saúde seja baseada na manutenção da autonomia, na busca dos direitos e na participação social dos usuários dos serviços de saúde mental. Tais condutas são essenciais para a ética do

cuidado em saúde e para uma clínica focalizada na sustentação da cidadania do sujeito. (Artigo 5)

Sobre as práticas de enfermagem na assistência através da reabilitação psicossocial junto à pessoa em sofrimento mental, podemos identificar o uso da comunicação terapêutica, a escuta qualificada, participação na criação do Projeto Terapêutico Singular, participação das oficinas terapêuticas, participação nas atividades de geração de renda, entre outras. (Artigo 8)

Com a Reforma Psiquiátrica foi criado o CAPS que desempenha um papel na promoção da inclusão social que busca promover a participação ativa do indivíduo na sociedade, por meio de atendimentos individuais e em grupo, que desenvolvam suas habilidades sociais e emocionais, melhorando a capacidade de interação com outras pessoas.

A atuação dos CAPS na promoção da cidadania e geração de renda para pessoas com transtornos mentais é de importância para o bem-estar desses indivíduos. Promovem o empoderamento de pessoas com transtornos mentais, incentivando a participação ativa na tomada de decisões relacionadas ao seu tratamento e reabilitação, respeitando o princípio da autonomia e da livre escolha, essenciais para a cidadania, e com essa abordagem visam oferecer oportunidades de trabalho e capacitar os pacientes para que possam conquistar a independência financeira como: cursos, workshops e treinamentos em diversas áreas como informática, artesanato e culinária.

#### **4 CONCLUSÃO**

Os resultados dessa pesquisa permitiram concluir que o CAPS tem contribuindo na prestação de serviços em saúde mental para pessoas com transtornos mentais persistentes e graves ou que fazem o uso abusivo e vicioso de álcool e drogas. As equipes multidisciplinares presentes são essenciais para atender as inúmeras necessidades de pessoas em processo de tratamento e reabilitação. Essas equipes que têm objetivos à atenção e cuidado diário, coordenação de projetos terapêuticos individuais e comunitários; proporcionando cuidados clínicos eficazes e personalizados, além do fortalecimento dos laços familiares e sociais.

Conclui-se ainda que o acolhimento ao paciente é o primeiro serviço a ser prestado pela equipe de enfermagem no CAPS. Com o objetivo de receber, ouvir, dar suporte, respeitando a todo momento a individualidade e sempre buscando a humanização do usuário. Através dele pode-se criar vínculos com pacientes, facilitando o cuidado e entendendo de perto a realidade de cada usuário, a fim de ampliar os conhecimentos para podermos formar planos terapêuticos individuais e coletivo na busca pela assistência necessária para que o tratamento seja eficaz.

Foi possível concluir também que as relações interpessoais em um CAPS é a premissa de todo processo de cuidado e tratamento em saúde mental, consistindo no contato direto entre os profissionais e os pacientes que buscam assistência. Os profissionais de saúde mental não tratam somente os sintomas, mas também o ser humano como um todo, colaborando para um ambiente de cuidado e confiança para construir um tratamento capacitado.

Por fim conclui-se que as estratégias de cuidado no CAPS são baseadas totalmente na abordagem humanizada e centrada no paciente, com o intuito de fornecer cuidado individual e adaptado para cada usuário; proporcionando a recuperação, bem-estar e inclusão social. De forma, o CAPS possibilita a reinserção do paciente na sociedade por meio de ações que envolvem educação, lazer, cultura e esporte, estabelecendo estratégias de enfrentamento dos problemas de saúde.

## 5 REFERÊNCIAS

BARCELOS, V. M. **Avaliação da Satisfação dos Usuários em Centros de Atenção Psicossocial**. Universidade Federal Fluminense, nov. 2018. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/10403>. Acessado em: 18 de setembro de 2023.

BRASIL. Ministério da saúde. **Centro de atenção psicossocial – CAPS**. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/caps>. Acessado em: 10 de abril de 2023.

BRASIL. Ministério da saúde. **Equipes multiprofissionais de atenção especializada em saúde mental**. 08 de outubro de 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/caps/raps/atencao-psicossocial-estrategica/equipes-multiprofissionais-de-atencao-especializada-em-saude-mental>. Acessado em: 17 de abril de 2023.

BRASIL. Organização Pan-Americana de Saúde. Organização Mundial de Saúde. **Transtornos mentais**. 2023. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/transtornos-mentais>. Acessado em: 10 de abril de 2023.

DUARTE, Maria de Lourdes; PEREIRA, Sandro dos Santos; SILVA, Daniela Giotti; BAGATINI, Mariana Mattia Correa. **Cuidado ao paciente clínico com sintomas psiquiátricos: percepções dos enfermeiros**. *Enferm Foco*. dez. 2021. Disponível em: [https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/articles\\_xml/2357-707X-enfoco-12-06-1084/2357-707X-enfoco-12-06-1084.pdf](https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/articles_xml/2357-707X-enfoco-12-06-1084/2357-707X-enfoco-12-06-1084.pdf). Acessado em: 10 de abril de 2023.

FIOCRUZ. **Saúde mental**. 2023. Disponível em: <https://pensesus.fiocruz.br/saude-mental>. Acesso em: 09 de abril de 2023.

JUNGES, Nilve; PEREIRA, Flavia Pimentel; CASTAN, Juliana Unis. **Grupo de treinamento de habilidades sociais em um centro de atenção psicossocial**. *Barbarói*, p. 246-260, 6 jan. 2020. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/barbaroi/article/view/12258>. Acessado em: 10 de abril de 2023.

LEOCÁDIO, Isabel; FERREIRA, Renata. **Modelo de Relação Pessoa-a-Pessoa Joyce Travelbee**. Universidade de Évora, p. 1-24, mai. 2013. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/RenattaFerreira/joyce-travelbee-modelo-de-relao-pessoaapessoa>. Acessado em: 23 de maio de 2023.

MORORÓ, M. E. M. L.; COLVERO, L. A.; MACHADO, A. L. **Os Desafios da Integralidade em um Centro de Atenção Psicossocial e a Produção de Projetos Terapêuticos**. Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, out. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/FWNMxRndWxpDZQfZR7tsLBt/?format=pdf&lang=pt>. Acessado em: 20 de setembro de 2023.

PAES, Marcio Roberto; SASAKI, Crystieidi Kiei; SILVA, Otilia Beatriz; NIMTZ, Miriam Aparecida. **Processo de enfermagem nas dimensões psíquica e emocional dos pacientes de um hospital geral**. Enferm Foco, dez. 2021. Disponível em: [https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/articles\\_xml/2357-707X-enfoco-12-01-0111/2357-707X-enfoco-12-01-0111.pdf](https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/articles_xml/2357-707X-enfoco-12-01-0111/2357-707X-enfoco-12-01-0111.pdf). Acessado em: 10 de abril de 2023.

PAIVA, et al. **Análise do Perfil de Usuários Atendidos em um Centro de Atenção Psicossocial**. Journal Health NPEPS, jan – jun. 2019. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/06/999652/3360-12848-3-pb.pdf>. Acessado em: 20 de setembro de 2023.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. D. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2ª. ed. Novo Hamburgo: Universidade Feevale, 2013. Disponível em: <https://guiadamonografia.com.br/pesquisa-descritiva/>. Acessado em: 18 de junho de 2023.

RODRIGUES, Tatiane; OLIVEIRA, Guilherme; SANTOS, Josely. **As Pesquisas Qualitativas e Quantitativas na Educação**. Revista Prisma, 27 de dez de 2021. Disponível em: <https://revistaprisma.emnuvens.com.br/prisma/article/download/49/41>. Acessado em: 02 de junho de 2023.

SILVA, et al. **Acolhimento à Pessoa em Sofrimento Mental na Atenção Básica**. Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, set. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/234705/29946>. Acessado em: 19 de setembro de 2023.

SOUSA, Angélica; OLIVEIRA, Guilherme; ALVES, Laís. **Pesquisa Bibliográfica: Princípios e Fundamentos**. Universidade Federal de Uberlândia, 2021. Disponível em: [file:///C:/Users/GABI/Downloads/2336-Texto%20do%20Artigo-8432-1-10-20210308%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/GABI/Downloads/2336-Texto%20do%20Artigo-8432-1-10-20210308%20(1).pdf). Acessado em: 29 de maio de 2023.